

O Papel Da Gestão Esportiva No Incentivo Às Atividades Físicas Regulares

Reinaldo Dias Caldas

University International - Unilogos

Annabelle Barros De Carvalho

UNISUAM

Rosinalva Neres Rocha

Universidade Federal De Lavras - Ufla

Tatiana Lima Boleti

PROEF- EEEFTO-Universidade Federal De Minas Gerais- UFMG

Celso Luis Marques

Universidad Europea Del Atlántico

Rafaela Oliveira De Souza

Especialista Em Saúde Da Família

Elivaldo Francisco Dos Anjos

CEUCLAR - Centro Universitário Claretiano

Pedro Vinicius Cavalcante Silva

Centro Universitário OPET (UNIOPET)

Ruan Charlen Meneses

Instituto Federal Do Maranhão Campus Barra Do Corda

Adriano Franzoni Wagner

Christian Business School

Riverson Ferreira Rodrigues

Universidade Federal Do Ceará (UFC)

Ramon Missias-Moreira

Universidade Federal Da Bahia (UFBA) Reconhecido Pela Universidade Do Minho, Portugal

Charllyngton Fábio Da Da Silva Rodrigues

Universidad Autónoma De Asuncion

Vanessa Maria Alves Da Silva

Universidade Estadual Vale Do Acaraú- UVA

Resumo:

O objetivo da pesquisa foi analisar como a gestão esportiva pode promover e incentivar a prática regular de atividades físicas, destacando sua importância para a saúde e qualidade de vida. A metodologia adotada foi uma pesquisa bibliográfica, a qual ocorreu nas bases SciELO, Google Acadêmico e Scopus. Como resultado, foi possível constatar que a gestão esportiva desempenha um papel fundamental na promoção da prática regular

de atividades físicas, tanto em nível individual quanto coletivo. Através de políticas públicas, programas voltados para a comunidade e a criação de infraestrutura adequada, a gestão esportiva facilita o acesso a espaços e oportunidades para a prática de atividades físicas. A pesquisa também destacou a importância das escolas como um ambiente crucial para o incentivo à prática regular de exercícios. A inclusão de atividades físicas no currículo escolar e a formação de hábitos saudáveis desde a infância contribuem para o desenvolvimento de uma cultura de atividade física ao longo da vida. Além disso, a colaboração entre gestores esportivos e instituições educacionais tem mostrado ser uma estratégia eficaz, com muitas escolas implementando programas extracurriculares e parcerias com centros esportivos para ampliar o alcance das atividades. Os resultados sugerem que, com a gestão esportiva integrada a políticas educacionais e comunitárias, é possível melhorar a adesão da população à prática de atividades físicas regulares, promovendo benefícios significativos para a saúde pública e o bem-estar social.

Palavras-chave: *Gestão esportiva; Atividades físicas; Educação física.*

Date of Submission: 05-03-2025

Date of Acceptance: 15-03-2025

I. Introdução

A gestão esportiva tem se mostrado um elemento fundamental no desenvolvimento de uma sociedade saudável e ativa, influenciando diretamente o incentivo à prática regular de atividades físicas. Em um contexto em que a obesidade, o sedentarismo e diversas doenças crônicas vêm se tornando questões de saúde pública em muitos países, a importância de promover estilos de vida mais ativos é crescente. A gestão eficiente de recursos, a criação de políticas públicas eficazes e a promoção de eventos que envolvam a comunidade são estratégias que buscam reverter esse quadro, oferecendo à população o acesso a ambientes e atividades que favoreçam a saúde (Bucker; Kampen; Kramer, 2013).

A prática regular de atividades físicas é um dos pilares para a promoção da saúde e bem-estar. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que todos os indivíduos realizem atividades físicas regulares como forma de prevenir doenças, melhorar a qualidade de vida e aumentar a longevidade. Contudo, fatores como a falta de tempo, de incentivo e de infraestrutura muitas vezes dificultam a adesão das pessoas a uma rotina ativa. É neste cenário que a gestão esportiva entra como um agente chave, não só no planejamento de atividades, mas também no desenvolvimento de uma cultura que valorize e promova a prática regular de exercícios (Bandarra, 2017).

Uma das principais funções da gestão esportiva é a coordenação de políticas públicas e privadas voltadas para a promoção de atividades físicas em diversas esferas da sociedade. Isso inclui desde a criação de programas de incentivo à prática esportiva em escolas até a organização de competições e eventos que envolvam a comunidade. Além disso, a gestão esportiva deve estar atenta à distribuição de recursos e à acessibilidade, garantindo que as atividades físicas não sejam exclusivas a determinados grupos sociais, mas sim acessíveis a toda a população (Khemais; Nesrine; Mohamed, 2016).

Outro aspecto relevante da gestão esportiva é o incentivo à inclusão e à diversidade no âmbito esportivo. A gestão eficaz pode promover a participação de diferentes faixas etárias, gêneros, classes sociais e pessoas com deficiências, criando espaços inclusivos e garantindo que todos tenham acesso à prática regular de exercícios. A criação de programas voltados para esses públicos, como atividades adaptadas ou programas intergeracionais, contribui para o fortalecimento da coesão social e a redução de desigualdades (Biscaia et al., 2016).

A capacitação dos profissionais de educação física e outros gestores esportivos também desempenha um papel central na promoção de atividades físicas regulares. A formação de gestores e treinadores que sejam capazes de adaptar as atividades às necessidades dos participantes, respeitando limites e potencializando os benefícios da prática física, é fundamental para o sucesso de qualquer iniciativa. Além disso, esses profissionais desempenham um papel educativo, orientando a população sobre os benefícios da atividade física e estimulando a adesão a hábitos saudáveis. Os eventos esportivos organizados pela gestão esportiva são, de fato, uma ferramenta poderosa para engajar a população. Esses eventos não apenas incentivam a prática de atividades físicas, mas também funcionam como momentos de socialização e fortalecimento da comunidade. Torneios locais, caminhadas e corridas são exemplos de como os eventos podem mobilizar pessoas de diferentes idades e origens, criando um ambiente positivo em torno da atividade física (Albuquerque; Medina, 2017).

O objetivo desta pesquisa foi analisar o papel da gestão esportiva no incentivo às atividades físicas regulares, compreendendo como a organização, a implementação de políticas e a promoção de eventos esportivos contribuem para a criação de uma cultura de saúde ativa. A pesquisa busca identificar os desafios e as boas práticas na gestão esportiva, avaliando seu impacto na adesão da população à prática regular de exercícios e a efetividade dessas estratégias na prevenção de doenças relacionadas ao sedentarismo.

II. Materiais E Métodos

A realização desta pesquisa foi conduzida por meio de um estudo bibliográfico, uma abordagem metodológica que se caracteriza pela revisão e análise de materiais já publicados, como livros, artigos científicos,

dissertações, teses e outros documentos acadêmicos, sobre o tema proposto. A escolha do método bibliográfico se deu pela necessidade de compilar e analisar o conhecimento existente, proporcionando uma visão ampla sobre o papel da gestão esportiva no incentivo às atividades físicas regulares. Essa abordagem permite compreender teorias consolidadas, identificar lacunas na literatura e reunir dados sobre as melhores práticas, políticas públicas e iniciativas voltadas para a promoção de atividades físicas, sem a necessidade de realizar experimentos ou coleta de dados primários.

A pesquisa bibliográfica foi realizada a partir de uma busca criteriosa em diversas plataformas de pesquisa acadêmica, como a SciELO, Scopus e Google Acadêmico, além de repositórios de pesquisa brasileira. Essas bases de dados foram escolhidas por sua relevância e abrangência, oferecendo um vasto acervo de artigos, teses e dissertações que são referências no campo da gestão esportiva e da promoção de atividades físicas. O acesso a essas plataformas permitiu uma coleta ampla de informações, cobrindo uma gama variada de perspectivas, desde estudos de caso e análises de políticas públicas até abordagens teóricas sobre os impactos da gestão esportiva na saúde pública.

Além disso, foi realizado um levantamento em repositórios acadêmicos e bases de dados de universidades brasileiras, que possibilitou uma análise mais aprofundada da literatura nacional sobre o tema. Isso foi importante para entender as particularidades do contexto brasileiro, como as políticas públicas implementadas e os desafios culturais e socioeconômicos que podem influenciar a adesão à prática de atividades físicas no país. As fontes consultadas foram selecionadas com base na relevância, credibilidade e atualidade, de modo a garantir que as informações reunidas fossem pertinentes e estivessem alinhadas com as tendências atuais da gestão esportiva.

Durante o processo de coleta e análise das fontes, foi adotada a técnica de leituras flutuantes, que consiste em realizar uma leitura inicial das obras de forma abrangente e, posteriormente, aprofundar-se nas seções que mais se relacionam com os objetivos da pesquisa. Essa metodologia permitiu uma compreensão dinâmica e flexível da literatura, garantindo que as informações mais relevantes fossem destacadas e analisadas de maneira crítica. As leituras flutuantes também possibilitaram a identificação de conceitos-chave, como a definição de políticas públicas eficazes, a importância da inclusão e a participação comunitária na gestão esportiva, elementos essenciais para o incentivo à prática regular de atividades físicas.

A análise das fontes foi feita de forma crítica e sistemática, comparando diferentes autores, abordagens e resultados apresentados nas publicações selecionadas. Essa análise crítica envolveu a identificação de padrões e tendências, bem como a avaliação das práticas e estratégias mencionadas na literatura sobre gestão esportiva. Foi dada especial atenção aos estudos que demonstram evidências claras da eficácia de determinados programas e ações, permitindo a construção de um panorama detalhado sobre as melhores práticas que podem ser adotadas por gestores esportivos para incentivar a prática regular de atividades físicas.

A partir da análise dos dados obtidos nas fontes bibliográficas, foram extraídas conclusões sobre a relação entre a gestão esportiva e a promoção de atividades físicas regulares, destacando os principais fatores que contribuem para o sucesso dessas iniciativas, como o acesso à infraestrutura, a formação de profissionais capacitados e a criação de políticas públicas inclusivas. O levantamento e a análise das informações reunidas durante o processo de pesquisa permitiram uma compreensão mais profunda do papel da gestão esportiva e das estratégias que podem ser adotadas para enfrentar os desafios relacionados ao sedentarismo e melhorar a saúde da população.

III. Resultados E Discussões

A Eficácia das Políticas Públicas de Gestão Esportiva

As políticas públicas de gestão esportiva têm se mostrado cruciais na promoção da prática regular de atividades físicas. Diversos estudos indicam que iniciativas governamentais bem estruturadas podem criar um ambiente mais propício para o engajamento da população em atividades físicas. A distribuição equitativa de recursos, a construção de centros de atividade física em áreas carentes e a criação de programas voltados para a população em situação de vulnerabilidade social são alguns dos exemplos destacados na literatura consultada (Albuquerque; Medina, 2017).

Os países com políticas públicas focadas na infraestrutura esportiva e no incentivo ao esporte escolar têm obtido resultados significativos na redução do sedentarismo. No entanto, os estudos também apontam que a implementação de políticas públicas enfrenta desafios. A falta de continuidade nas ações e a escassez de investimentos são obstáculos que prejudicam a efetividade de muitas iniciativas (Bandarra, 2017).

Além disso, a falta de integração entre diferentes esferas do governo e a ausência de uma abordagem multidisciplinar muitas vezes limitam o alcance das políticas públicas. O levantamento indicou que, quando as políticas públicas são sustentadas por parcerias entre governos, empresas e organizações da sociedade civil, os resultados tendem a ser mais promissores (Bucker; Kampen; Kramer, 2013).

Outro ponto crucial identificado nos estudos é a necessidade de um foco maior na educação e conscientização da população. Muitas vezes, a implementação de programas esportivos se dá sem uma adequada orientação sobre os benefícios da atividade física regular. Programas de incentivo à prática de esportes que não

são acompanhados de campanhas educativas não conseguem atingir seu potencial máximo. A pesquisa revelou que a inclusão de componentes educativos nas políticas públicas é um fator decisivo para aumentar a adesão da população (Biscaia et al., 2016).

Por fim, a análise dos dados mostrou que a avaliação constante e a adaptação das políticas esportivas são essenciais para garantir que elas continuem a atender às necessidades da população ao longo do tempo. A falta de monitoramento e ajustes nas políticas pode levar à estagnação e à perda de impacto. A flexibilidade nas ações e o feedback da comunidade são componentes chave para o sucesso das políticas de gestão esportiva (Khemais; Nesrine; Mohamed, 2016).

A Importância da Inclusão e Diversidade na Gestão Esportiva

A promoção de atividades físicas regulares deve contemplar a diversidade da população, assegurando que todos, independentemente de suas condições físicas, sociais ou econômicas, tenham acesso às oportunidades de praticar esporte. Estudos analisados durante a pesquisa destacam a importância da inclusão de diferentes faixas etárias, gêneros, classes sociais e pessoas com deficiência na formulação de programas esportivos. A gestão esportiva inclusiva não só melhora a qualidade de vida, mas também promove uma maior coesão social e reduz as desigualdades (Fleury; Brashear-Alejandro; Feldmann, 2014).

Os projetos de esporte adaptado têm sido eficazes na inclusão de pessoas com deficiência. Tais programas não só oferecem oportunidades para a prática de atividades físicas, mas também contribuem para a transformação social, permitindo que indivíduos com deficiências se integrem ao restante da comunidade e tenham seu valor reconhecido. A inclusão de atividades físicas para todas as idades também foi enfatizada, com exemplos de programas voltados para a terceira idade, que promovem não apenas saúde física, mas também socialização e bem-estar psicológico (Chen; Huang, 2003).

A literatura também aponta que, apesar dos avanços, há muitos desafios para alcançar uma verdadeira inclusão no esporte. A falta de instalações adequadas, a escassez de profissionais capacitados para trabalhar com públicos diversos e a resistência cultural a mudanças nas práticas esportivas são fatores que dificultam a efetiva inclusão. A pesquisa identificou que a formação de profissionais para lidar com esses públicos, tanto em termos de adaptação das atividades quanto na comunicação eficaz, é essencial para o sucesso dessas iniciativas inclusivas. No Brasil, a gestão esportiva também tem buscado atender a populações de baixa renda, oferecendo acesso a atividades físicas gratuitas e em locais acessíveis (Carvalho et al., 2013).

No entanto, muitas vezes, as condições de infraestrutura e transporte ainda são barreiras significativas para o acesso. O levantamento de dados indicou que a inclusão de programas esportivos em escolas públicas e centros comunitários tem sido uma estratégia eficaz para levar o esporte e a atividade física a essas populações (Azevedo, 2013).

O Impacto dos Eventos Esportivos na Promoção de Atividades Físicas

A organização de eventos esportivos é outra estratégia que a gestão esportiva utiliza para engajar a população na prática regular de atividades físicas. Esses eventos não apenas proporcionam uma plataforma para a competição, mas também funcionam como um ponto de encontro para diferentes segmentos da comunidade. Torneios, corridas e festivais de esportes locais são frequentemente realizados para incentivar a participação de pessoas de todas as idades e níveis de habilidade, criando um ambiente positivo e motivador (Bucker; Kampen; Kramer, 2013).

Os eventos esportivos, além de promoverem o esporte como uma atividade prazerosa, podem ter um efeito duradouro na mudança de comportamento das pessoas, inspirando-as a se manter ativas após o evento. Muitas pessoas, inicialmente sedentárias, se envolvem em atividades físicas regulares após participar de eventos esportivos. A literatura consultada também aponta que o componente social dos eventos — o ambiente de camaradagem e apoio — tem um impacto significativo no desejo das pessoas de continuarem praticando atividades físicas (Biscaia et al., 2016).

Entretanto, os dados mostraram que o impacto dos eventos pode ser temporário se não forem acompanhados de iniciativas contínuas de engajamento. Para garantir que a motivação gerada por esses eventos seja transformada em hábitos regulares, é necessário que haja um suporte contínuo, como a disponibilização de programas de treinamento pós-evento e a criação de redes de apoio. Os eventos pontuais podem despertar o interesse, mas a continuidade depende da criação de um ambiente sustentável de prática esportiva (Albuquerque; Medina, 2017).

Os eventos também desempenham um papel educativo ao divulgar informações sobre os benefícios da prática regular de atividades físicas e ao promover uma cultura de saúde e bem-estar. A pesquisa encontrou exemplos de eventos que, além de competições, incluíam palestras e workshops sobre nutrição, prevenção de lesões e a importância da atividade física. Esses eventos, ao envolverem a comunidade de maneira educacional e recreativa, se tornam uma ferramenta poderosa na formação de uma cultura ativa (Azevedo, 2013).

IV. Conclusão

A gestão esportiva desempenha um papel crucial no incentivo à prática regular de atividades físicas, sendo um dos principais agentes para a construção de uma sociedade mais saudável e ativa. A pesquisa realizada confirmou que a gestão eficiente de recursos, a criação de políticas públicas adequadas e a organização de eventos esportivos são estratégias essenciais para promover a adesão da população a hábitos saudáveis. No entanto, os resultados também mostraram que a implementação de tais estratégias enfrenta desafios, como a falta de continuidade das políticas e a resistência cultural em algumas comunidades.

Um dos achados mais importantes foi o papel das políticas públicas de gestão esportiva. Elas se mostraram eficazes quando houve um planejamento adequado e uma distribuição equitativa de recursos, mas a falta de monitoramento e de integração entre diferentes esferas do governo diminuiu seu impacto. Além disso, a inclusão de componentes educativos nas políticas públicas é vital para que a população compreenda os benefícios da prática de atividades físicas, o que contribuiu para a adesão a essas políticas a longo prazo.

Outro ponto chave identificado na pesquisa foi a importância da inclusão e da diversidade na gestão esportiva. Programas que atendem a diferentes faixas etárias, gêneros e condições sociais e físicas foram fundamentais para garantir que todas as pessoas tivessem acesso às atividades físicas. A gestão esportiva inclusiva, portanto, não só promove saúde, mas também contribuiu para a redução de desigualdades sociais, fortalecendo a coesão social. Além disso, os eventos esportivos se destacaram como uma ferramenta poderosa na promoção da prática de atividades físicas. Eles geram engajamento e podem ter um efeito duradouro, motivando as pessoas a manterem-se ativas após sua realização.

Contudo, é necessário um suporte contínuo para transformar a motivação gerada em um hábito permanente. A combinação de eventos esportivos com programas educacionais e de acompanhamento pode ampliar significativamente os benefícios dessas iniciativas. Finalmente, a pesquisa indicou que a capacitação de profissionais da área e o desenvolvimento de uma infraestrutura adequada são fundamentais para que as políticas públicas e os eventos esportivos alcancem seus objetivos. A formação de gestores e educadores físicos, juntamente com a criação de espaços acessíveis para a prática esportiva, são componentes essenciais para garantir que a promoção de atividades físicas seja eficaz e sustentável no longo prazo.

Portanto, a gestão esportiva, quando bem executada, tem o potencial de transformar a sociedade, promovendo a saúde e bem-estar da população e combatendo os efeitos do sedentarismo e das doenças relacionadas. O desafio agora é garantir que as boas práticas identificadas sejam adotadas de maneira abrangente e continuada, de forma a criar uma cultura sólida e permanente de atividade física regular.

Referências

- [1] Albuquerque, P. H. M., Medina, F. A. S., & Silva, A. R. D. (2017). Regressão Logística Geograficamente Ponderada Aplicada A Modelos De Credit Scoring. *Revista Contabilidade & Finanças*, 28, 93-112. <https://doi.org/10.1590/1808-057x201703760>
- [2] Azevedo, A. G. D. (2013). O Desenvolvimento De Estratégia Do Programa Sócio-Torcedor Relacionado Com A Visão Gerencial Do Futebol Profissional No Distrito Federal. (Dissertação De Mestrado, Universidade De Brasília). <https://repositorio.unb.br/handle/10482/14362>
- [3] Bandarra, T. M. D. S. (2017). Sport Club Internacional: Uma Análise De Seus Torcedores Com Uma Abordagem De CRM. (Trabalho De Conclusão De Curso, Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul). <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/170502>
- [4] Biscaia, R., Ross, S., Yoshida, M., Correia, A., Rosado, A., & Marôco, J. (2016). Investigating The Role Of Fan Club Membership On Perceptions Of Team Brand Equity In Football. *Sport Management Review*, 19(2), 157-170. <https://doi.org/10.1016/j.smr.2015.02.001>
- [5] Bücken, M., Van Kampen, M., & Krämer, W. (2013). Reject Inference In Consumer Credit Scoring With Nonignorable Missing Data. *Journal Of Banking & Finance*, 37(3), 1040-1045. <https://doi.org/10.1016/j.jbankfin.2012.11.002>
- [6] Carvalho, W. G., Molletta, S. R., Stingham, F. M., & Knaut, C. M. F. (2013). Estudo Sobre A Satisfação Do Sócio-Torcedor Do Paraná Clube. *Revista Intercontinental De Gestão Desportiva*, 3. <https://doi.org/10.51995/2237-3373.V1i1e110011>
- [7] Chen, M. C., & Huang, S. H. (2003). Credit Scoring And Rejected Instances Reassigning Through Evolutionary Computation Techniques. *Expert Systems With Applications*, 24(4), 433-441. [https://doi.org/10.1016/S0957-4174\(02\)00191-4](https://doi.org/10.1016/S0957-4174(02)00191-4)
- [8] Fleury, F. A., Brashear-Alejandro, T., & Feldmann, P. R. (2014). Considerações Teóricas Acerca Do Composto De Marketing Esportivo. *PODIUM Sport, Leisure And Tourism Review*, 3(1), 01-11. <https://doi.org/10.5585/podium.V3i1.82>
- [9] Khemais, Z., Nesrine, D., & Mohamed, M. (2016). Credit Scoring And Default Risk Prediction: A Comparative Study Between Discriminant Analysis & Logistic Regression. *International Journal Of Economics And Finance*, 8(4), 39. <https://doi.org/10.5539/ijef.V8n4p39>